

Em comemoração aos
50 ANOS
da existência da
CLÍNICA TOBIAS

G U D R U N B U R K H A R D
e
C O L A B O R A D O R E S

Editora João de Barro, São Paulo, 2019



Direitos desta publicação reservados à
Editora João de Barro
R. Barão do Triunfo 88 sala 1612
CEP 04602 000
São Paulo/SP Brasil
contato@editorajoaodebarro.com.br
www.editorajoaodebarro.com.br

1ª Edição
junho de 2019

Autores
GUDRUN BURKHARD e COLABORADORES

Revisão
MARIANGELA MOTTA DE LUCA

Projeto Gráfico:
GISELA MOTTA

Foto da capa:
SERGIO TEGON

fotos das páginas 18, 34, 66, 84, 94, 124, 130 e 142
são de autoria de SERGIO TEGON.

As demais fotos contidas nesta publicação
são de arquivos pessoais, cedidas para esta publicação.

Em comemoração aos
50 ANOS
da existência da
CLÍNICA TOBIAS

G U D R U N B U R K H A R D
e
C O L A B O R A D O R E S

Editora João de Barro, São Paulo, 2019



ÍNDICE:

AGRADECIMENTOS - Gudrun Burkhard.....	11
A LENDA DE TOBIAS	13
PREFÁCIO - Vitor Candal	17

A FORMAÇÃO DA CLÍNICA TOBIAS

1. A HISTÓRIA DA CLÍNICA TOBIAS - Gudrun Burkhard	19
A vida cultural na Clínica Tobias	28
2. A ASSOCIAÇÃO TOBIAS - Gudrun Burkhard	30
3. ADMINISTRAÇÃO DA CLÍNICA TOBIAS	
A primeira fase da administração - Gudrun Burkhard	31
A segunda fase da administração - Antonio Carlos de Souza Aranha.....	32

OUTRAS LEMBRANÇAS

4. A CONSTRUÇÃO - O CONVITE - José Otávio A. Silva	35
5. LEMBRANDO OS CINQUENTA ANOS DA CLÍNICA TOBIAS - Sonia Setzer	38
6. UMA ATMOSFERA PRECIOSA, UM TRATAMENTO PARA O CORPO, A ALMA E O ESPÍRITO - Rosa A. Schoenmaker	40
7. COMEMORANDO OS CINQUENTA ANOS DA CLÍNICA TOBIAS - Edna Andrade	43
8. A IMPORTÂNCIA DA CLÍNICA TOBIAS PARA O MOVIMENTO MÉDICO ANTROPOSÓFICO - Antonio J. Marques	44
O movimento estudantil na medicina antroposófica	47
9. PRIMEIRAS VIVÊNCIAS NA CLÍNICA TOBIAS - Cesar Bazzani	49
10. VIVÊNCIAS COM A MEDICINA ANTROPOSÓFICA - Máximo Hanada	52

11. CRIANÇAS, NÚMEROS E O MUNDO ESPIRITUAL - Antonio Carlos Souza Aranha	54
12. VIVÊNCIAS NA CLÍNICA TOBIAS - Gilberto Valle	56
13. UM POUCO DA HISTÓRIA DA QUIROFONÉTICA E DA PEDAGOGIA TERAPÊUTICA - Bruno Callegaro	58
14. O TRABALHO SOCIAL E A MEDICINA ANTROPOSÓFICA - Michael Blaich	60
15. MEU PERCURSO NA CLÍNICA TOBIAS - Samir Rahme	63

TERAPIAS ANTROPOSÓFICAS

16. EURITMIA - Gudrun Burkhard	67
- Elizabeth Canelada	68
17. MASSAGEM RÍTMICA - Márcia Marques	70
História da Massagem Rítmica no Brasil	71
18. TERAPIA ARTÍSTICA - Simone Ornelas Figueiredo	73
As tecelãs do destino - Gudrun Burkhard	74
19. A ENFERMAGEM NA CLÍNICA TOBIAS - Anne Mary Lima	75
Minha experiência na Clínica Tobias - Maria Monica S.Mello	77
20. A COZINHA NA CLÍNICA TOBIAS E NA ARTEMÍSIA - Elfi Ghets	80
21. INTIMIDADES DA CLÍNICA TOBIAS	82

LEMBRANÇAS DE PACIENTES DA CLÍNICA TOBIAS

22. LEMBRANÇAS DE PACIENTES DA CLÍNICA TOBIAS	
- Marina Overmeer	85
- Eunice Schleier	86

- Izabel de Freitas Sacco e Aldo Antonio Sacco	87
- Danilo Cândia Barbosa	88
- Guy Werneck	90
- Elisabete Canelada	91

INICIATIVAS ANTROPOSÓFICAS

23. A AGRICULTURA BIODINÂMICA - Eldbjórg Feste e Hans Jorg Blaich	95
24. UM BREVE RELATO DA HISTÓRIA DA WELEDA DO BRASIL - Rodolfo Schleier	101
25. SIRIMIM - APRIMORAMENTO DA ARTE FARMACÊUTICA - Flávio Milanese	104
Farmantropo - Associação Brasileira de Farmácia Antroposófica	105
26. A ABMA E A RELAÇÃO COM A CLÍNICA TOBIAS - Ronaldo Perlatto	107
27. CENTRO PAULUS - Marco Túlio Amaral	111
28. ARTEMÍSIA - Gudrun Burkhard	114
29. TRABALHO BIOGRÁFICO, ARTEMÍSIA E CLÍNICA TOBIAS - Edna Andrade	118
30. A FORMAÇÃO BIOGRÁFICA - Gudrun Burkhard	120
31. ASSOCIAÇÃO SAGRES - Gudrun Burkhard	122

CLÍNICA TOBIAS COMO INCUBADORA DE INICIATIVAS

32. CLÍNICA TOBIAS COMO INCUBADORA DE INICIATIVAS	
- Dr. Antonio Carlos Souza Aranha	125
Instituto Ita Wegman - Dra. Iracema Benevides	129

PIONEIROS

33. PIONEIROS

Gudrun Burkhard	131
Pedro Schmidt	134
Bernardo Kaliks	136

HOMENAGENS PÓSTUMAS

34. HOMENAGENS PÓSTUMAS

Alexander Leroi	143
Rita Leroi	144
Sabine Sattler	145
Bernardus Lievegoed	146
Otto Wolff	146
Rudolf Treichler	147
Wilhelm Kenzler	147
Norbert Glass	148
Werner Hassauer	148
Friedrich R. Mueller	149
Gerardo Antonorsi Blanco	150
Gilberto Brandão	151
Lilly Wilda	152
Hildegund Bennecke	153
Äda Jens	154

Lucia Salles.....	155
Ursula Ullmann.....	155
Maura	156
Schwester Elfride.....	157

ADENDO

35. O QUE É A MEDICINA ANTROPOSÓFICA? - Dr. Bernardo Kaliks Litvak.....	159
36. O MÉDICO ANTROPOSÓFICO - Dra. Gudrun Burkhard e Dr. Bernardo Kaliks Litvak...	166
37. A FORMAÇÃO EM MEDICINA ANTROPOSÓFICA - Dr. Bernardo Kaliks Litvak.....	169
38. CRONOLOGIA PRINCIPAL.....	171

AGRADECIMENTO

Dra. Gudrun Burkhard

Em Pentecostes, quarenta dias após a Páscoa, aconteceu a ascensão de Jesus Cristo e cinquenta dias depois, a descida do Espírito Santo sob forma de línguas de fogo sobre cada um dos apóstolos que então saíram para o mundo a fim de levar o impulso crístico. A Clínica Tobias foi inaugurada aqui no Brasil justamente no dia de Pentecostes, na época das doze noites comemorativas de Santo Antônio a São João. Fogos, fogueiras para aquecer os corações, iluminar a consciência e a escuridão.

Com cinquenta anos de existência, a Clínica Tobias está perante uma situação nova; a comunidade necessita cada vez mais levar para o mundo o fruto elaborado através da medicina antroposófica em suas instituições. Cada vez mais médicos e pacientes despertam para o que é essencial no ser humano e as chamas vão se acendendo aqui na Terra, assim como as estrelas brilham no céu e vão aparecendo uma por uma ao anoitecer.

Tal como em dias nublados só conseguimos ver uma parte do céu, também ao longo desses cinquenta anos a Clínica Tobias passou por períodos em que as nuvens eram mais densas, e fases em que as estrelas brilhavam com intensidade, irradiando suas luzes para vários cantos do Brasil e da América do Sul.

Este livro foi elaborado em agradecimento a todos os que contribuíram para a fundação, desenvolvimento, crescimento e multiplicação dos impulsos que tiveram origem na Clínica Tobias. Apenas algumas pessoas fizeram suas contribuições sob a forma de relatos: outras tantas ficaram no plano de fundo, no cenário do palco... mesmo assim, suas contribuições foram igualmente valiosas e também fazem parte desse panorama que deu tanta paz e conforto em várias áreas terapêuticas.

O nome *Clínica Tobias* foi inspirado na lenda do livro de Tobias pertencente ao Velho Testamento: Rafael, o Arcanjo da cura, o deus Mercúrio dos gregos, é o inspirador que ensina o jovem Tobias a lidar com as substâncias e transformá-las em medicamentos. Rafael incentiva no ser humano a coragem para enfrentar a cegueira da alma, a coragem para a cura, tanto anímica, como física. Aprendemos a escutar e intuir o que o Arcanjo Rafael nos insufla. Obrigada a todos vocês.

A LENDA DE TOBIAS

Esta lenda, parte do Velho Testamento, conta a história do velho Tobias, sua cegueira e cura através do jovem Tobias com o auxílio do anjo Rafael. Segue abaixo, de forma reduzida, a narração da estória de Tobias por Gudrun Burkhard; esta não é a transcrição do texto original da Bíblia.

Tobias e sua tribo da cidade de Naphtali, portanto israelitas, foram aprisionados pelos assírios na época do rei Salamanassar. No cativeiro para onde foi levado juntamente com seu filho e sua mulher, Ana, na cidade de Nínive, Tobias conservou a alma pura, não a manchando com os alimentos dos descrentes, nem adorando os bezerros de ouro que o rei de Israel mandara construir. Já anteriormente entregava todas as primícias e o dízimo de seus bens.

Durante o cativeiro, o rei Salamanassar concedeu-lhe liberdade de ir onde quisesse e executar o que achasse necessário. Assim, ele visitava os prisioneiros, dando-lhes conselhos e consolo; dava vestimentas aos que estivessem despidos e enterrava os falecidos. Porém, uma vez morto o rei Salamanassar, seu filho Senaquerib passou a persegui-lo. Mesmo assim, Tobias continuou seu trabalho. Temendo mais a Deus que ao rei, continuava levando para casa os falecidos de sua tribo e os sepultava à meia-noite. Um dia, cansado após enterrar os mortos, deitou-se num banco em frente à sua casa e, neste momento, os excrementos de uma andorinha caíram sobre seus olhos, cegando-o. Tobias não se queixava de seu destino, dava graças a Deus todos os dias de sua vida.

Ana, sua mulher, sentava-se à roca e ao tear diariamente e, do trabalho de suas mãos, trazia o que conseguia ganhar para viver. Sucedeu, então, que Ana recebeu um cabrito em pagamento e o trouxe para casa. Tobias pensou que ela o havia roubado e pediu-lhe que retornasse o cabrito a seu dono. Ana respondeu irada à Tobias e começou a insultá-lo; este começou a rezar numerosas preces ao Senhor:

Neste mesmo dia, aconteceu que Sara, filha de Ragüel, que vivia em Rajés na cidade de Medos, foi insultada por uma das criadas de seu pai: Sara fora casada com sete maridos e o demônio os havia matado no momento em que chegavam a ela. Sentindo-se ultrajada, Sara recolheu-se a seu quarto e permaneceu três dias e três noites em oração. Sentiu-se consolada depois disso e disse que isto havia acontecido porque estava destinada por Deus a outro homem. Naquele momento, tanto as orações de Tobias, como as de Sara foram ouvidas e o Senhor enviou Rafael para ajudá-los.

Tobias julgou que sua oração fora ouvida e que havia recebido a graça da morte; assim, chamou seu filho

Tobias e ordenou-lhe que partisse para a cidade de Rajés em busca de dez talentos de prata¹ que havia emprestado a seu amigo Gabelo. Mas o filho, indeciso quanto ao caminho, quis procurar um companheiro para a viagem. E eis que, ao abrir a porta, já o esperava um gentil mancebo cingido com sua espada que entrou com presteza e ofereceu-se para acompanhar o jovem Tobias. Este era, na verdade, o anjo Rafael, que não se deu a conhecer nem ao pai, nem ao filho, mas apresentou-se como sendo membro da tribo de Israel. Embora não pudesse enxergar, a voz do mancebo lhe inspirou grande confiança e assim o velho Tobias confiou-lhe o acompanhamento de seu filho. Pediu que o acompanhasse até a casa de Gabelo em Rajés. O velho Tobias os abençoou e deu as devidas recomendações a ambos.

Assim que partiram, a velha Ana começou a lastimar-se pela partida do filho, enquanto o velho Tobias a acalmava, dizendo que este voltaria são e salvo, pois achava que um anjo do Senhor o acompanhava e, assim, Ana se consolou.

O jovem Tobias, seu companheiro e um cão partiram, fazendo a primeira parada às margens do rio Tigre. Quando o jovem Tobias foi lavar seus pés nas águas do rio um peixe enorme surgiu querendo traga-lo. Tobias recuou assustado e exclamou: "Senhor, ele quer me engolir!" O anjo diz então: "Pegue-o com coragem pelas guelras e traga-o para a terra; retire-lhe as entranhas e separe o fígado, o coração e a bile, pois são medicamentos valiosos." Tobias assou e salgou o restante do peixe, levando-o como alimento para a viagem.

Continuaram sua jornada até chegarem próximo

a Ekbatana. Tobias perguntou a seu companheiro para que serviriam aquelas vísceras. O anjo lhe respondeu que, uma vez colocadas sobre as brasas, elas afugentariam toda espécie de demônios que acometessem homens e mulheres, acrescentando que a bile servia para untar olhos turvados por alguma névoa, curando-os.

Tobias perguntou, então, onde deveriam passar a noite e o anjo lhe respondeu que seria na casa de Ragüel, cuja filha era Sara. Ele o aconselhou a pedi-la em casamento. Assustado, pois sabia da morte de seus sete maridos, Tobias lembrou-se de seus velhos pais. O companheiro, então, o aconselhou a ficar três dias e três noites em oração junto com Sara e queimar o fígado e o coração do peixe; assim, nenhum mal lhe aconteceria, pois ela lhe estava destinada desde a eternidade. Ao fazer isso, Tobias a salvaria e ela passaria a acompanhá-lo, podendo assim procriar filhos saudáveis. Ao escutar o anjo, Tobias passou a sentir amor por ela.

Ragüel os recebeu alegremente ao reconhecer o filho da mesma tribo, logo percebendo a semelhança de Tobias com seu pai. O jovem Tobias pediu Sara em casamento. Mas Ragüel, temendo a morte de mais um pretendente, expressou sua preocupação. Como Tobias mantinha-se calado, o anjo respondeu por ele: "Não se assuste por dar a jovem a ele; sua filha está destinada a ser sua mulher, por isso não pode ser de outro."

O jovem Tobias seguiu as instruções de seu companheiro de viagem. Colocou o fígado e o coração do peixe sobre as brasas e permaneceu em oração, juntamente com Sara. O demônio que afastou-se de Sara foi expulso pelo anjo para o deserto do Egito. Ainda assim, Ragüel, por precaução, mandou seus criados abrirem uma cova. Depois de ter se certificado que nada

1 "Talentos" é o mesmo que moeda de prata.

havia acontecido a Tobias, mandou fechá-la antes do amanhecer. Foi então preparado o banquete para festejar o casamento; Ragüel dividiu seus bens com Tobias e convidou-o a permanecer em sua casa.

Tobias, preocupado com o velho pai, pede ao companheiro de viagem que vá à casa de Gabelo em Rajés, peça o dinheiro e convide-o para as bodas. Este assim o fez, retornando com o convidado e atendendo ao pedido do jovem Tobias e sua esposa Sara.

Por insistência do jovem Tobias, eles iniciaram a viagem de retorno. Como o caminho era longo, Tobias e o companheiro separaram-se de Sara, dos criados e de toda a mudança para que pudessem retornar mais rapidamente ao encontro do velho pai, trazendo consigo o fel do peixe. Ana, que todos os dias, subia até o alto de um morro para ver se avistava o filho, correu ao encontro do velho Tobias ao ver o jovem chegar. Ao receber a notícia de Ana, o velho Tobias sai tropeçando ao encontro do filho, abraçando e beijando-o.

Mais uma vez, o anjo instruiu Tobias: ao chegar junto ao velho, deveria rezar, beijá-lo e passar o fel do peixe em seus olhos. O jovem unta seus olhos por meia hora e eis que a catarata se desprega dos olhos do pai como uma película. O velho Tobias recuperou a visão e enxergou o resplendor da luz. Prostrou-se em seguida em agradecimento ao Senhor.

Sete dias depois Sara chegou com todo seu séquito; Tobias contou a todos os acontecimentos durante a viagem. O velho Tobias chamou seu filho e lhe perguntou: "O que poderíamos dar a teu companheiro de viagem?" O jovem respondeu: "Como poderemos recompensar tais benefícios?

Ele levou-me e trouxe-me de volta são e salvo. Foi buscar o dinheiro com Gabelo. Ajudou-me a obter minha mulher e a expulsar o demônio. Salvou-me do peixe e ajudou-me a curar tua cegueira. Ele nos fez tanto bem que, pelo menos, metade de nossas posses deverão ser dele!"

Neste momento o companheiro de viagem identificou-se como o anjo Rafael, um dos sete arcanjos postados diante de Deus. Todos se prostraram espavoridos e o anjo lhes disse: "Sejam abençoados e não temam, Deus assim o quis, agradeçam ao Senhor. Aparentemente eu comia e bebia com vocês, mas preciso de alimento invisível. Está na hora de voltar para Aquele que me enviou." E o anjo desapareceu, ninguém mais podia vê-lo. Todos se ergueram e contaram essas maravilhas.

PREFÁCIO

Vitor Hugo Candal

Clínica Tobias, minha segunda casa. Nasci na Clínica Tobias no dia 3 de maio de 1980. Numa época em que o valor da medicina natural e do respeito ao nascimento se perdia no tempo, vim à vida na clínica pioneira em medicina antroposófica no Brasil.

Hoje, 39 anos depois, volto a este lugar com a mesma sensação de acolhimento e paz, um espaço que parece à prova do tempo por preservar o melhor de sua essência, além do cheiro familiar da madeira, trazendo boas lembranças em cada detalhe...

Carrego no colo minha filha Nina para sua primeira consulta com Dr. Aranha, meu primeiro médico! Sentado nas mesmas cadeiras em que meus pais se sentaram, eu a observo brincar com os mesmos brinquedos, ainda tão vivos em minha memória, com uma sensação de nostalgia, mas certo de que escolhi o melhor para ela.

A Clínica Tobias permanece inalterada no que diz respeito a seu fundamento: humanizar e espiritualizar a medicina. Sempre inovadora, sem perder a solidez e a responsabilidade em relação ao ser humano.

Seus fundadores, Dra. Gudrun Burkhard e Pedro Schmidt, viram a oportunidade de contribuir para melhoria de nossas vidas há cinquenta anos e, desde 1969, cuidaram com maestria dos bens mais preciosos de uma família, seus pequenos novos integrantes.

Os cinquenta anos da Clínica Tobias são uma celebração do início da medicina antroposófica no Brasil. Esse livro conta a história dessa jornada, da criação do primeiro centro médico de tratamento antroposófico da América do Sul e da expansão do movimento antroposófico por meio da formação de profissionais imbuídos de um olhar mais humano.

As próximas páginas relatam o sucesso de um sonho que com muito amor, dedicação e profissionalismo se tornou realidade. Um símbolo da antroposofia que deu certo no Brasil.

A FORMAÇÃO DA CLÍNICA TOBIAS



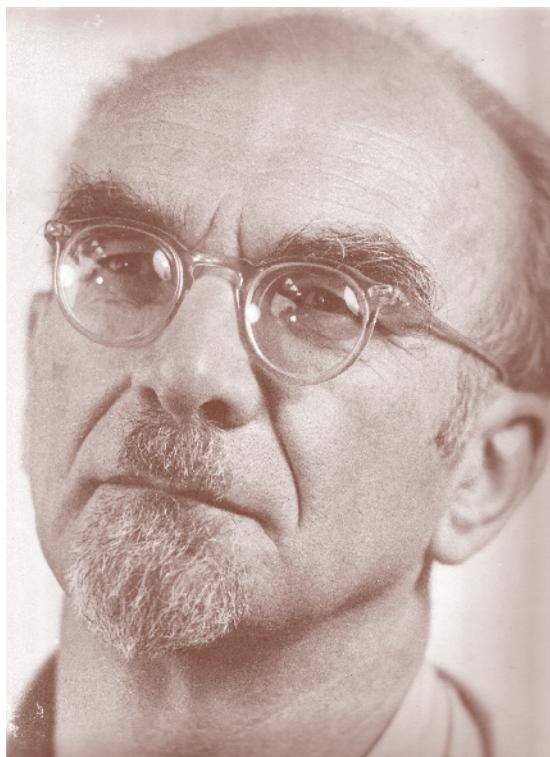
1. A HISTÓRIA DA CLÍNICA TOBIAS

Dra. Gudrun Burkhard

Após a I Guerra Mundial, Walter Krökel emigrou da Alemanha para o Brasil, depois de ter passado por vivências intensas como soldado, andando sobre mortos e feridos; essas experiências lhe causaram grande repulsa por carne, o que o levou a tornar-se vegetariano. Fez sua formação como Fisiatra em Berlim, estudando na mesma escola de massagem onde também a Dra. Ita Wegman fez sua formação em massagem e ginástica sueca. Chegando ao Brasil na segunda metade da década de 1920, Walter empregou-se no primeiro local onde se fazia fisioterapia ou naturismo em São Paulo, um tratamento que incluía água e compressas, banhos medicinais e intestinais. Logo tornou-se independente, criando o instituto Weka na Rua Senador Feijó, perto da Catedral Santa Sé.

Sua esposa, Charlotte Wedel, tinha vindo da Alemanha para casar-se com ele. Charlotte era cunhada do irmão de Walter, Fritz Krökel, e eles não se conheciam. O casamento gerou o nascimento de sua filha Gudrun em 14 de dezembro de 1929, mas o casal separou-se quando Gudrun tinha um ano. A menina foi então criada pelo pai e pela avó paterna, que também viera da Alemanha. Sua mãe voltou para a Europa e, mais tarde, retornou ao Rio de Janeiro. A partir dos 6 anos de idade, Gudrun se encontrava com a mãe em função da obrigatoriedade das leis de divórcio. Nos primeiros oito meses de sua vida, a família morava na represa Guarapiranga e depois numa casa na Vila Mariana.

O pai de Gudrun era um homem de 1,98 m de altura, um requisito da época na Alemanha para fazer parte do exército prussiano; era adepto convicto do vegetarianismo e do naturismo. Usava cavanhaque, sandálias, quando isso não era comum em São Paulo, e chamava muita atenção quando andava pelas ruas. Tinha o talento e a percepção terapêutica muito desenvolvidas; logo formou uma grande clientela, atendendo entre cinquenta a setenta pessoas por dia em seu instituto; ele mesmo formava a maioria de seus auxiliares.



Walter Krökel, pai de Gudrun